

Finanças

A Ucrânia é um país com grande potencial

Stéphan Montalbano
Consultor em Negócios Internacionais
Ucrânia - Market Access



Com mais de 42 milhões de habitantes, a Ucrânia é o sétimo maior país da Europa em termos de população. A Ucrânia é caracterizada por uma economia aberta, cujo comércio tem vindo a aumentar de forma constante desde os anos 2000.

A entrada em vigor a 1 de janeiro de 2016 de um Acordo de Livre Comércio entre a União Europeia (UE) e a Ucrânia permitiu a intensificação do comércio entre as duas partes.

A eliminação de direitos aduaneiros para a maioria dos produtos alimentares (incluindo vinhos) da UE também ajudou a impulsionar o mercado de produtos “gourmet” e vinhos e bebidas espirituosas. “Delicatessen” e pequenos bens alimentares são principalmente importados de Itália, Espanha, França, Alemanha e Portugal. Os principais produtos importados são chocolate, pastelaria, marisco, carnes, azeite, queijo, chá e café, etc. O mercado de produtos biológicos também está em expansão, com números recorde a serem atingidos.

O mercado retalhista de produtos alimentares é dominado por agentes locais, dos quais os dois principais líderes em termos de número de pontos de venda são o ATB Market (1.077 lojas) e o Fozzy Group (689 lojas). Também são estabelecidas marcas estrangeiras, como a Auchan e a Metro C&C. As cadeias retalhistas representam cerca de 50% da estrutura do mercado de venda a retalho. Existem, ainda, lojas de “fine food”, tais como Good Wine, Wine Time, Le Silpo, etc.

As cadeias retalhistas e as lojas “gourmet” importam diretamente para reduzir o número de intermediários e para oferecer os preços mais competitivos possíveis. O setor HORECA oferece também muitas oportunidades para produtos “gourmet” importados.

No que diz respeito aos vinhos, o mercado ucraniano é ainda jovem, está em crescimento (+ 22% de volume em 2020) e longe de atingir a maturidade. Os principais critérios de seleção para entrar neste mercado são uma boa relação qualidade/preço, a embalagem e a identidade do produto. Os vinhos locais representam apenas 50% do volume e 40% do valor dos vinhos consumidos na Ucrânia. Os principais países fornecedores de vinho são Itália, Geórgia, França e Espanha. As vendas de vinho português também registam um aumento, pelo que, para abordar este mercado, os importadores/distribuidores são quase essenciais. ◀

Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

Ovar diz que vai manter impostos municipais em mínimos históricos

Contribuições Considerando a crise que ainda se atravessa, a deliberação do Executivo visa minimizar as consequências ao nível do emprego no concelho

“Considerando a estável situação financeira e os indicadores financeiros de excelência do município de Ovar”, Salvador Malheiro, presidente da autarquia, apresentou ao Executivo uma proposta para manter os impostos municipais “em mínimos históricos”. Do documento, o autarca social-democrata realça “a não aplicação da taxa da Derrama para todas as empresas e a manutenção das taxas de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), IRS (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares) e TMDP (Taxa Municipal de Direitos de Passagem)”. O presidente salienta a estabilidade financeira municipal, adiantando que esta proposta visa ainda “antecipar as medidas de mitigação dos impactos negativos da pandemia da COVID-19, bem como promover uma maior coesão social, justiça, bem-estar e o índice de felicidade das famílias”.

A Derrama foi um dos impostos municipais em discussão, tendo sido deliberado aprovar o não lançamento da taxa da Derrama para todos os sujeitos passivos independentemente do volume de negócios em 2021. Considerando o período de crise que ainda se atravessa, com perspectiva de agrava-



A fixação dos impostos segue, agora, para a Assembleia Municipal

mento, sobretudo pelo advento de uma crise energética, esta deliberação surge com o propósito de “contribuir, sobretudo, para a minimização das consequências ao nível do emprego no concelho e ainda incentivar à fixação e consolidação do tecido empresarial no território”.

Deste modo, o Executivo municipal deliberou aprovar e remeter à Assembleia Municipal a proposta de fixação das taxas do IMI de 0,35% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do IMI; redução em 50% da taxa aplicável aos prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou património cultural;

redução a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar; redução da taxa de IMI em 12,5% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código de IMI com certificação energética igual ou superior a A; majoração em 100% da taxa aplicável aos prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situação de abandono; e majoração em 30% da taxa aplicável aos prédios urbanos degradados, nos termos do Código do IMI.

No âmbito da taxa de participação no IRS, a Câmara Municipal de Ovar fixou, nova-

mente, em 2% a respectiva taxa de participação para o ano de 2021, voltando a abdicar de três pontos percentuais da parte que cabe à autarquia. Deliberou, ainda, manter a TMDP, fixando-a em 0,25% para o ano de 2022, considerando que a aplicação desta taxa constitui uma forma de o município e os seus cidadãos serem ressarcidos pela ocupação do espaço público por parte das empresas de comunicações electrónicas, reconhecendo-se o desgaste de bens de domínio público pela instalação e usufruto das redes de comunicação, e uma vez que estas empresas não podem repercutir este valor na factura dos consumidores. ◀

Concursos de obras públicas mantêm crescimento

BARÓMETRO No final do terceiro trimestre de 2021, os contratos de obras públicas celebrados mantêm o crescimento, apesar da queda verificada nos concursos promovidos. A informação é avançada pelo Barómetro das obras públicas referente ao passado mês de Outubro, publicado pela AIC-COPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas.

No que diz respeito aos concursos promovidos, aquela associação adianta que, ao longo dos primeiros três trimestres do ano, “os concursos de empreitadas de obras públicas promovidos somaram um total de 3.142 milhões de euros, valor a que corresponde uma queda de 16% quando comparado com igual período de 2020”. Acrescenta, ainda, que há sete meses consecutivos que o

montante total de concursos de obras públicas que é objecto de anúncio de abertura de procedimento regista variações homólogas acumuladas negativas, face ao ano passado.

Por sua vez, no âmbito de contratos celebrados, o barómetro publicado revela que, até final do passado mês de Setembro, os contratos de empreitadas celebrados e reportados no Portal Base, no âmbito de con-

curso públicos, atingiram 2.107 milhões de euros, ou seja, “26% acima do montante apurado no período homólogo de 2020”.

Indica, ainda, que os contratos de empreitadas de obras públicas celebrados em resultado de Ajustes Directos e Consultas Prévias representaram 459 milhões de euros, mais 19% em termos homólogos.

Globalmente, “o total de contratos de empreitadas celebrados nos primeiros três trimestres de 2021 e registados no Portal Base, ascendeu aos 2.817 milhões de euros, valor que representa uma variação homóloga de 22% face a 2021”, conclui. ◀